



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

ACTA N° 4/2018

--Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezoito no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, na Chamusca. -----

--Aos vinte e nove dias, do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, da Assembleia Municipal de Chamusca, sob a presidência de Joaquim José Duarte Garrido, tendo como primeiro Secretário Maria Inês Fernandes Ribeiro e segundo Secretário António José Tomaz Moreira, convocada nos termos do n° 1, do artigo 27º, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, conforme anúncio público afixado por Edital, a doze de junho de dois mil e dezoito, com a seguinte **ORDEM**

DE TRABALHOS: -----

-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO**-----

--1 – Relatório de Atividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Abril e Maio 2018; -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--2 – Contabilidade: -----

--a) Prestação de Contas Consolidadas – Apreciação e votação; -----

--b) Proposta de Revisão Orçamental n° 2/2018 – Apreciação e votação; -----

--3 –DUPOA – Passagem do domínio público para domínio privado do Município – Loteamento Industrial do Arneiro de Cima, Chamusca – União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande – Apreciação e votação; -----

92
--4 – *Contratos Interadministrativos – Apreciação e votação:* -----

--a) *Contrato 1 – 2018 com Freguesia de Ulme;* -----

--b) *Contratos com Freguesia de Ulme – “Academia Sénior”;* -----

--c) *Adenda ao Contrato com União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande –
Campo de Férias da Páscoa.* -----

--5 – *Votação de elementos a integrar o Conselho Municipal de Segurança.* -----

-----**PRESENCAS**-----

--*Procedeu-se à verificação das presenças dos eleitos que compõem a Assembleia Municipal de Chamusca, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do n.º 1, do artigo 27º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, dos 20 (vinte) elementos em efetividade de funções: 12 (doze) do PS – Partido Socialista; 4 (quatro) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 4 (quatro) da Coligação Chamusca é o Meu Partido – PPD/PSD – CDS-PP, doravante “Coligação Chamusca é o Meu Partido”, verificou-se a ausência devidamente justificada por e-mail, com a respetiva indicação de substituição, de Ana Cristina Frazão da Costa por Carla Cristina Magalhães*

--*Da Câmara Municipal estiveram presentes o Presidente da Câmara Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, a Vice-presidente Cláudia Patrícia Alves Moreira e os Vereadores Gisela Maria Azevedo Trincão Matias, Rui Filipe Rodrigues Ferreira e Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino.* -----

-- *Antecedendo o Período de Antes da Ordem do dia, o Senhor Presidente da Mesa informou que a Assembleia Municipal da Chamusca faz parte das cento e oito que formam a Associação Nacional das Assembleias Municipais, que tem recebido alguma documentação, na qual consta as posições que tomou enquanto membro desta Associação,*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

documentação essa que irá fazer chegar a todos os membros. Esclareceu que esta Associação foi firmada a dezoito de março e os seus fundamentos principais são a correção de algumas lacunas que, ainda, existem a nível de Assembleias Municipais, defender os seus membros, o estatuto da oposição e uma maior autonomia do Órgão, bem como superar definitivamente todas as responsabilidades entre o órgão fiscalizador e o fiscalizado (Câmara Municipal). -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----VOTAÇÃO DE ATAS-----

*--Presente a ata nº 2/2018 da Sessão Ordinária de vinte de abril, auscultado o Plenário e nada ocorrendo foi a mesma objeto de votação e **Aprovada**, por maioria com duas abstenções, tendo o Deputado José Joaquim de Jesus Braz, CDU, justificado a sua abstenção pela não comparência à referenciada Sessão.* -----

*--Colocada, também, à votação a Ata da Sessão Solene do 25 de Abril **foi Aprovada** por maioria com cinco abstenções de Deputados que não estiveram presentes e **Declaração de Voto** do Deputado Nuno Jorge Lino Mira, PS, que justificou a sua abstenção com a ausência à dita Sessão.* -----

--O Senhor Presidente da Assembleia inquiriu o Plenário sobre a existência de possíveis intervenções: -----

--Inscreveram-se as Bancadas da Coligação Chamusca é o Meu Partido, do PS e da CDU. Deste modo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por dar a palavra à Eleita Silvina Maria Frias Fernandes, Coligação Chamusca é o Meu Partido, que após saudar todos os presentes, passou a apresentar diversos pedidos de esclarecimento: -----

--Relativamente ao mercado gostaria de saber o ponto de situação das obras, se já estava

Handwritten marks in blue ink, including a stylized signature or initials and a checkmark.

definido o regulamento de atribuição dos espaços e para quando estava prevista a inauguração? -----

--Sobre o Centro Escolar da Chamusca pediu que o Senhor Presidente da Câmara referisse as garantias que o Executivo dá de que o novo Centro Escolar está pronto no início do próximo ano letivo, questionou, ainda, para quando estava prevista a retirada dos contentores, e no caso de não estarem reunidas as condições, para a abertura do referido Centro Escolar, quais as ações previstas, durante o período de férias, de modo a garantir as condições de segurança do uso do espaço dos contentores, dado que se vêm a degradando de dia para dia. -----

--Em relação à Escola Sede questionou sobre a retirada das coberturas de amianto que não consta nas prioridades do plano; reconhece não ser totalmente da responsabilidade do Município, no entanto interrogou porque não se fazem análises à qualidade do ar uma vez que são essenciais para garantir a segurança e a saúde dos munícipes, principalmente da comunidade escolar. Uma questão que no seu entender para além de uma mais-valia para a tranquilidade de todos e para reforçar junto das entidades competentes a premência desta intervenção -----

--Referiu que gostaria de saber qual a resposta prevista para os utentes do Município, em termos de saúde, durante o período de férias e se o Executivo está tranquilo e confiante no que respeita à resposta apresentada pelo Governo. -----

--Por último, inquiriu porque é que a carvoeira do Arripiado continua a laborar e pelo que se sabe com uma intensidade bastante superior à anterior. -----

--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, este explicou que em relação ao mercado a primeira etapa da empreitada está concluída, de momento decorre a fase de



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

concurso relacionada com a decoração das lojas, após o qual haverá um prazo de execução de noventa dias. O Regulamento está a ser ultimado no Gabinete Jurídico sendo depois presente à reunião de Câmara e posteriormente encaminhado para os membros da Assembleia Municipal para prenuncia. Ressalvou que o processo não foi mais célere dado a necessidade da modificação do procedimento inicial, por causa do mau estado da cobertura que levou à sua completa renovação. -----

--Sobre o Centro Escolar mencionou ter havido um pedido de prorrogação do prazo de setenta dias estando inicialmente prevista a conclusão da obra para meados do mês de julho, porém ao perceber que tal não iria acontecer teve uma reunião com os Senhores Vereadores e com o proprietário da empresa que afirmou estar com dificuldades na contratação de pessoal e na aquisição de material, principalmente os alumínio, pedindo assim mais prorrogação do prazo. Citou a intransigência da Câmara e a iminência de acionamento da permissão sobre o preço contratual no que respeita à empresa, de modo a pagar a coima sobre o atraso da obra, contudo a boa justificação da empresa e a sensibilidade do Executivo em relação às dificuldades apresentadas e a garantia de que no final de novembro a obra estaria concluída, fizeram com que o Executivo cedesse. Surgiram os problemas de fiscalização da obra e da questão dos módulos, que estão instalados na escola sede e no "Coelhinho". No entanto, estes problemas foram sanados, porque a empresa assumiu e garantiu que suportaria os custos. Asseguraram que o preço não iria incluir trabalhos a mais, mas que irão existir alguns trabalhos complementares, no valor de sessenta mil euros, não identificados inicialmente no projeto, nem no caderno de encargos, mas que são importantes neste momento. -----

--Registaram algumas alterações com um acréscimo de cerca de trinta mil euros em

Handwritten marks at the top left of the page, including a large 'X' and the number '52'.

relação ao projeto inicial. Deste modo haverá um aumento de cerca de noventa mil euros relativamente ao que era o valor da empreitada, contudo estas últimas modificações foram opções do Executivo com o intento melhorar as condições do Centro Escolar. -----

--Continuou, concordado que o assunto da Escola Sede não é da competência do Município, no entanto já foram desenvolvidos esforços junto da DGEST para que fosse intervencionada, focou a pressão feita para que a mesma seja contemplada na reprogramação dentro do pacto de divisão territorial mas de momento existem duas escolas prioritárias, porém continuam a fazer todos os possíveis para que haja financiamento para o agrupamento, todavia quem define as prioridades é a DGEST. -----

--Explicou que enquanto técnico superior de higiene e segurança no trabalho sabe quais são os riscos neste caso não do amianto mas sim do fibrocimento que tem algum amianto. No entanto ressaltou que ao ar livre o problema não se coloca como em relação às condutas de ar condicionado ou de AVAC's, a própria DGEST já identificou como preocupante a questão do fibrocimento e que tem que ser substituído. Muito embora, de forma camuflada, o Senhor Diretor da DGEST já tenha proposto a execução de um contrato interadministrativo com o Município para a gestão e manutenção da escola, tendo o Senhor Presidente referido que apenas será efetuado após a apropriada intervenção. Acrescentou que tem sido dado todo o apoio possível focando as salas do futuro e a questão dos LAIC'S e nomeadamente as pequenas manutenções no espaço porém o Ministério da Educação tem as competências às quais o Município não se pode sobrepor. -----

--Em relação à Saúde, outra matéria cuja competência do Município está apenas relacionada com a manutenção dos espaços das Extensões de Saúde, mas que no entanto



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SC

(S: 29.06.2018)

têm acompanhado de perto e manifestado a sua preocupação, com o que está a suceder no Concelho, junto das entidades competentes. Estão muito preocupados com a situação mas tem a certeza de que a Coordenadora Local está a fazer todos os possíveis para colmatar as faltas nas extensões de saúde, o período de verão também não é favorável devido às férias do pessoal, quer médicos quer administrativos, tem consciência que haverá uma subcarga que recairá sobre os Presidentes de Junta e sobre a Câmara Municipal no transporte dos utentes ao Centro de Saúde. Manifestou a sua solidariedade para com a população do Concelho reconhecendo as dificuldades das pessoas com pouca mobilidade e escassos recursos financeiros, realçando o bom trabalho dos Presidentes de Junta, nomeadamente a Sul, que têm garantido o transporte dos utentes ao Centro de Saúde chegando eles mesmo a fazer de condutores, condutas de louvar porque há que ter em consideração que uma coisa são as competências das Juntas e outras são as do Ministério da Saúde. -----

--Sobre a carvoaria do Arripiado informou que já entregou o despacho para encerramento da unidade em dezembro do ano passado, dado o incumprimento só resta mesmo ter que avançar com o caso para a justiça que determinará as consequências. -----

--Retomando Silvina Maria Frias Fernandes, Coligação Chamusca é o Meu Partido, disse não ter ficado totalmente esclarecida em relação à intervenção nos módulos, pelo que perguntou se de facto é garantido ser a empresa a tratar do assunto e qual o tipo de intervenções previstas. -----

--Ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que no final do ano letivo iria ser feito um levantamento exaustivo de todas as deficiências que os módulos apresentam para entregar à empresa adjudicante, portanto a empresa da empreitada do Centro Escolar,

Handwritten marks and numbers in the top left corner, including a checkmark, a stylized signature, and the number '12'.

para que defina junto da empresa fornecedora dos módulos a manutenção necessária antes do início do próximo ano escolar. -----

--Dando continuidade aos trabalhos pelo PS, Nuno Jorge Lino Mira participou que a sua Bancada tem três documentos para apresentar e algumas questões para colocar, passando de seguida a citá-los: -----

--Começou por referir um Voto de Louvor que pretendem que seja votado: -----

-----“Voto de Louvor”-----

--Sendo o Município da Chamusca um Município Amigo do Desporto e findada a época desportiva da maioria das modalidades, o Partido Socialista da Chamusca considera importante distinguir a excelência e o mérito desportivo alcançado pelos cidadãos e instituições chamusquenses, que com muito esforço e sacrifício, obtiveram resultados dignos de louvor, nomeadamente: -----

--Chamusca Basket Clube, instituição com os em baixo méritos desportivos: -----

- Subida à 1ª Divisão do Campeonato Nacional de Seniores* -----
- Campeões Regionais e Inter-Regionais de sub18 Masculinos* -----
- Campeões Regionais sub14 Femininos* -----
- Campeões Distritais sub13 Femininos* -----
- Campeões Distritais sub12 Masculinos* -----

--Francisco Manuel Protásio, atleta da Escola de Triatlo do Sport Lisboa e Benfica, com os em baixo méritos desportivos: -----

- Campeão Nacional de Clubes de Estafetas* -----
- Campeão Regional do Centro Litoral de Juvenis* -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

(S: 29.06.2018)

Henrique Moreira, Clube de Trampolins de Salvaterra de Magos, com o em baixo mérito desportivo: -----

- ***Medalha de Bronze de Trampolins nos Campeonatos da Europa 2018*** -----

--João Rafael Protásio, atleta da Escola de Triatlo do Sport Lisboa e Benfica, com os em baixo méritos desportivos: -----

- ***Atleta da Seleção Nacional de Triatlo*** -----

- ***Vice-Campeão Nacional de Juvenis – 300 metros Pista Ar Livre*** -----

- ***Vice-Campeão Nacional de Juvenis de Corta Mato Longo*** -----

- ***Campeão Nacional de Duatlo Cross*** -----

--João Fonseca, atleta da União Cultural e Desportiva Arripiadense, com o em baixo mérito desportivo: -----

- ***Convocado para representar a Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Jovens de Orientação de BTT*** -----

--Mariana Cegonho, atleta do Sporting Clube de Portugal, com os em baixo méritos desportivos: -----

- ***Integra o Centro de Alto Rendimento do Jamor*** -----

- ***Campeã Nacional de Seleções Sub16 Feminino*** -----

--Matilde Nalha, atleta do Sporting Clube de Portugal, com o em baixo mérito desportivo: -----

- ***Campeã Nacional de Râguebi Feminino*** -----

--Tiago Aparício, atleta do Clube de Setas da Chamusca, com o em baixo mérito desportivo: -----

- ***Campeão Nacional de Setas de Juniores*** -----

42

--O Partido Socialista da Chamusca propõe, em caso de aprovação do voto de louvor, que do mesmo seja dado conhecimento à instituição e atletas em causa, e que seja publicado nos locais de estilo do Município da Chamusca. -----

--O Partido Socialista da Chamusca -----

--Chamusca, 29 de junho de 2018 -----

--Colocado o Voto de Louvor à discussão e nada surgindo procedeu-se à votação que o ditou Aprovado por unanimidade. -----

--Pela voz de Nuno Jorge Lino Mira, PS, exibiu a sua bancada um Voto de Pesar: -----

-----“Voto de Pesar: -----

--Assinalamos com um sentimento de profundo pesar o falecimento do Dr. António Arnaut. Homem livre, que durante a sua vida participou ativamente na construção de um mundo melhor, sustentando a sua ação política nos valores basilares da liberdade, da igualdade e da fraternidade. António Arnaut travou uma batalha constante contra as injustiças, primeiro no combate ao Estado Novo, depois como Deputado da Assembleia da República e Ministro dos Assuntos Sociais, tendo sido responsável primeiro por uma das maiores conquistas da democracia portuguesa, o Sistema Nacional de Saúde. Fundador e Presidente Honorário do Partido Socialista, exemplo maior da ética republicana e do socialismo democrático, foi um homem insubmisso e exemplo de uma integridade absoluta na defesa das liberdades individuais e dos direitos sociais, será sempre recordado como um pilar da democracia portuguesa. -----

--O Partido Socialista da Chamusca -----

--Chamusca, 29 de junho de 2018” -----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou sobre possíveis intervenções



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

(S: 29.06.2018)

tendo José Joaquim de Jesus Brás, CDU, citado estarem completamente de acordo com o apresentado sobre o Senhor António Arnaut, consideram-no o “pai” do Serviço Nacional de Saúde e uma figura de referência a nível nacional, sendo uma pena que os seus ideais estejam a ficar pelo caminho. Aliás neste momento há uma proposta da lei de bases baseada nas propostas dos Senhores António Arnaut e João Semedo e apareceu, assim à própria da hora, uma nova proposta de lei de bases da saúde, lamenta porque os princípios que ele defendeu dum Serviço Nacional de Saúde para toda a gente, global, era extremamente fundamental, considera termos um dos melhores Sistemas Nacional de Saúde da Europa, apesar das carências que ainda existem. -----

*--Sem mais pronúncias foi o **Voto de Pesar** votado e **Aprovado** por unanimidade. -----*

--Demonstrando o seu contentamento pela aprovação da proposta o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse ser sempre bom lembrar de quem melhor temos neste País. --

--O PS passou de imediato a apresentar mais um documento, assim Nuno Jorge Lino Mira citou: -----

--“O Partido Socialista da Chamusca congratula-se pela publicação em Diário da República da Resolução da Assembleia da República n.º 142/2018, que “Recomenda ao Governo a adoção de medidas para a travessia entre a Chamusca e a Golegã”. No conteúdo do documento é recomendado ao Governo a procura de “ soluções de financiamento para a conclusão da construção dos troços em falta do designado IC3” e que “atribua prioridade nos investimentos da empresa pública Infraestruturas de Portugal, S.A. à construção de uma nova travessia do rio Tejo, entre a Chamusca e a Golegã”. Importa referir o trabalho desenvolvido pelos eleitos do Partido Socialista da Chamusca, na defesa do superior interesse do Concelho, e dos Deputados do Partido

Handwritten initials and a scribble in the top left corner.

Socialista eleitos pelo distrito de Santarém, que principiaram esta Resolução. O Partido Socialista da Chamusca reconhece o envolvimento e as sinergias encontradas com os restantes partidos, que tornaram possível a elaboração e aprovação desta recomendação de investimento, que é fulcral, não só para o Concelho da Chamusca, mas também para o distrito de Santarém. -----

--O Partido Socialista da Chamusca -----

--Chamusca, 29 de junho de 2018 -----

--Após leitura do documento o Eleito mostrou ser sua pretensão a remessa do mesmo à Assembleia da República. -----

--Intervindo José Joaquim de Jesus Brás, CDU, transmitiu concordarem de certa forma com o afirmado, mas relembra que nos mandatos anteriores os eleitos do Concelho demonstraram sempre grandes preocupações com as acessibilidades e com a necessidade do IC3. Recapitula que a posição que em tempos foi transmitida à CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, apelava para que os Presidentes das Câmaras da nossa região tomassem fortes medidas e diligências junto do Governo Central para que o projeto avançasse. Além disso haviam já estudos de impacto ambiental e projetos aprovados, nada disto é novo, mas sim uma luta antiga, os eleitos que estiveram no Executivo anterior conhecem a pressão feita, não por um partido mas por todos, porque sempre estiveram aqui em defesa do Concelho e da Região. Estes são problemas concretos da população que todos estão empenhados em resolver, tal como noutros projetos que já foram lançados.

--Agradecendo a intervenção do Eleito o Senhor Presidente da Assembleia declarou-se agradado com a intervenção porém recorda que o caminho faz-se caminhando, chegaram aqui todos e todos irão ser necessários, independentemente de qualquer força política,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

para que o objetivo comum a todos os Chamusquenses prossiga e seja concluído. -----

--Ainda pela Bancada do PS, Nuno Jorge Lino Mira disse ter sido notícia que a Chamusca era uma das quinze localidades portuguesas com o ar mais poluído, pelo que gostava de saber se o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento desta notícia, se tem alguma observação a fazer e se existe algo de concreto para que a Chamusca assim seja considerada. -----

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

--Sobre a notícia que “veio a lume” tentou perceber junto dos serviços de ambiente e com a APA o porquê da Chamusca aparecer nesta lista. Logicamente a primeira reação foi se o Eco Parque poderia ter aqui alguma influência, porém não está relacionada, inclusive são feitos os planos da monitorização da qualidade do ar pelo que se verificou que este número e o nome da Chamusca apareceu porque quando olhando o mapa de Portugal vimos que existem estações de monitorizações da qualidade do ar junto à fronteira com a Galiza, algumas no Litoral, outras no Sul, algumas junto à fronteira e no Centro de Portugal temos a Chamusca. Existem vários fatores e diversos poluentes, por assim dizer, que realmente contribuem para a má qualidade do ar que levam a estes números, a este estudo e a esta notícia. Esclareceu não serem produtos químicos, nem patológicos mas sim as chamadas PM10 que são partículas de suspensão até 10 Micros e que existem dois parâmetros de avaliação em relação àquilo que são os agentes que prejudicam a saúde, existem as PM2,5 que vão até aos dois micros e meio de diâmetro e as PM10 que vão até aos 10 micros de diâmetro, sendo estas últimas as que se alojam mais nos pulmões. Explicou que estas PM10 podem ser pólenes ou poeiras, não sendo obrigatoriamente produtos químicos, portanto apurando o que se passava na monitorização da qualidade

do ar no Eco Parque, que tem estes parâmetros todos, fazendo o paralelismo com o que estava nos indicadores da estação meteorológica e de qualidade do ar, no Senhor de Bonfim, percebeu-se que nos dias de mais vento, nos períodos em que o pessoal no campo anda a lavrar ou a gradar, na época do ano em que a oliveira liberta a flor e o pólen, por exemplo, o ar contém mais PM10. -----

--Referiu terem tentado compreender de imediato o porquê da Chamusca no meio daqueles municípios todos, altamente industrializados, com auto estradas, com vias rápidas e conseguiram perceber que consta a Chamusca porque é onde está instalada a única estação de monitorização de qualidade do ar que existe no centro do País, inclusivamente indicou que qualquer pessoa pode ter acesso se for ao site do IPMA e consultar os relatórios da qualidade do ar, está lá tudo, com todos os agentes químicos, biológicos, estão lá as miligramas, as tabelas, está tudo e daí ser possível fazer este paralelismo. Concluiu para que todos ficassem mais descansados que realmente existe esta poluição devido à atividade agrícola e provavelmente por estarmos entre a charneca e a lezíria onde existem muitos pólenes e muitas poeiras oriundas da atividade agrícola. -----

--O senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de seguida a palavra à bancada da CDU que através da Eleita Maria Manuela Luz Marques questionou: -----

--Qual o ponto de situação dos procedimentos concursais. -----

--Se ainda decorrem limpezas de terrenos por parte dos privados e se sobre esta matéria, eventualmente, surgiram notificações e coimas.-----

--Demonstrando a congratulação da sua Bancada quanto ao estudo de diagnóstico para a substituição da iluminação pública por led perguntou a quem compete a reposição das lâmpadas fundidas da iluminação pública, do Conselho, uma vez que são inúmeras. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten initials in blue ink, possibly 'DR' and a signature.

(S: 29.06.2018)

--Expressou a vontade que tinham em saber o resultado das avaliações dos participantes relativamente à Ascensão e Feira Social. -----

--Relativamente às pragas no Município pediu esclarecimentos sobre qual foi a praga e a sua origem. -----

-- Sobre a Ação Social solicitou informação sobre as atividades que estão em curso e quais as previstas para o segundo semestre. -----

--Acerca da Extensão da CASULME, Centro de Dia do Semideiro, perguntou qual o ponto de situação. -----

--Por fim questionou se estão previstas e para quando obras de requalificação no Jardim de Infância de Ulme.” -----

--Pela mesma Bancada o Eleito José Joaquim de Jesus Brás, deu continuidade à apresentação de questões e informou terem uma Moção para apresentar, assim: -----

--Atendendo há falta de condições existentes e ao projeto que existe para o Bairro 1º de Maio pediu que o Senhor Presidente esclarecesse qual o ponto de situação do novo Centro de Saúde uma vez que estamos a meio de dois mil e dezoito, ano previsto para a sua abertura. -----

--Colocou outra questão, que considera preocupante não só do ponto de vista da sua bancada mas de todos, relacionada com o estado de conservação da rede viária, das estradas e das acessibilidades fundamentais para a deslocação da população para as atividades económicas. Admite que felizmente apesar de não termos um Concelho muito rico tem uma atividade económica muito importante porque cria postos de trabalho quer ligados à charneca quer ligados à agricultura e as populações cada vez mais se deslocam para a sede do Concelho ou para Concelhos limítrofes atendendo às carências que são

17
12

evidentes nomeadamente o fecho das Extensões de Saúde, as escolas que vão fechando, fala-se muito em desenvolvimento do interior no entanto acha que qualquer dia não temos é interior, vai tudo para Lisboa ou para o Litoral. Realçou que as políticas que não são encetadas no sentido de defender as populações do interior levam a isso, e que um Concelho como o nosso devia e deve orgulhar-se de ter uma boa rede viária. As aldeias apesar da distância, dado a dimensão do Concelho, têm boas acessibilidades tornando tudo "mais perto". No entanto, não tendo em consideração a importância da conservação da rede viária está-se a regredir em vez de progredir, a manutenção é elementar para preservar o valor e manter a segurança rodoviária, algumas são estradas municipais, portanto da responsabilidade do Município, caso surja algum acidente grave em consciência a responsabilidade é do Município. Trata-se de uma situação preocupante e prioritária relacionada com a qualidade de vida que deve ser proporcionada aos Municípios, assim solicitou saber da parte do Executivo quais as propostas existentes, que projetos, quais as dificuldades e se há possibilidades de uma vez por todas começar a tomar conta destas situações, salientando a existência de outros equipamentos sociais a ter em atenção uma vez que também se vão degradando.-----

--Tomando novamente, da palavra Maria Manuela da Luz Marques, CDU, destacou o Primeiro Encontro da Educação no Concelho da Chamusca aproveitando para felicitar o Executivo pela iniciativa e pela qualidade do mesmo e solicita que o Projeto Educativo Municipal esteja no próximo ano letivo já em fase de conclusão ou concluído, porque é fundamental para agregar todas as ações que tem sido feitas no âmbito e na área da educação. -----

--Retomando a palavra e seguindo o assunto anterior José Joaquim de Jesus Brás, CDU,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

destacou o encontro sobre educação muito importante, foram apresentados aspetos positivos das várias perspetivas pedagógico-didáticas e novas filosofias. Com a qualidade das intervenções lamenta que o espaço não estivesse cheio, pensa que o Concelho merece mais empenho, sentiu apenas falta de um moderador que controlasse as intervenções. ---

--Refletindo considerou ser muito importante e estar arrolado com uma pedagogia e uma ética que todos, mesmo, na dimensão política deveriam ter a verdade, a qualidade e a construção. Se cada interveniente respeitasse a tese da metodológica filosofia do Sócrates, da Grécia, em que existiam três etapas, a primeira quando se coloca uma questão perceber se essa questão é verdadeira, a segunda ver se ela tem qualidade e a terceira se ela constrói, se acrescenta e se valoriza o produto final, daí que as intervenções sejam construtivas, valorizem e que acrescentem. -----

--Agradecendo a participação do Eleito o Senhor Presidente da Assembleia Municipal diz valorizar as intervenções de todos, destacou ser este órgão que serve para fiscalizar, acompanhar e o local onde as Bancadas devem dar o seu melhor. -----

--De seguida o Senhor Presidente da Câmara passou a abordar as questões expostas, salientando, antes, as palavras de José Brás porque realmente a tese Socrática diz muito e cada vez mais com a libertinagem das redes sociais, com as pessoas a dizer tudo aquilo que lhe apetece em todo o lado e nunca lhes "cai o céu em cima". Concorda que devia haver essa reflexão todos os dias e cada vez mais a tese Socrática devia ser aplicada por cada um de modo a tentar perceber se aquilo que referimos é realmente a verdade, se vai trazer algo de bom e se é construtivo? -----

--Agradeceu as palavras julgando serem palavras de reflexão para todos enquanto Múncipes e para todos os que tem funções e cargos na administração local. Continuou


explicando que de momento estão a decorrer vários procedimentos sobre a rede viária do Concelho com as Juntas de Freguesia que se disponibilizaram, têm pessoal para este tipo de trabalho, identifiquem e façam intervenções céleres de modo a minimizar a extensão dos buracos na rede viária. Informou que esta semana entrou em campo uma equipa do Município da Chamusca para outras redes, nomeadamente para aquelas freguesias que não aderiram a estes contratos interadministrativos, uma equipa "tapa buracos", por assim dizer, que já está no terreno para que seja feita uma intervenção a fundo. De momento a nível da Comunidade Intermunicipal entre a central de compras eletrónicas está a avançar um acordo de quadro na ordem de um milhão e meio de euros para requalificação da rede viária. Este acordo irá avançar efetivamente na requalificação das estradas municipais que não estão minimamente dimensionadas e preparadas para aguentar a quantidade e dimensão de tráfego, sobretudo pesado que as transita diariamente, inclusive há dois ou três troços de grande apreensão a nível de grandes investimentos particularmente a Estrada do Pereiro, acesso ao Semideiro e umas "pontas" nalgumas estradas municipais, mais propriamente na estrada de acesso ao Eco Parque que preocupam bastante pela tipologia de trânsito que nela circula. -----

--A informação que tem sobre o Centro de Saúde, que veio do Ministério, é de que o procedimento consursal está a decorrer, quanto ao outdoor está afixado, a pedido da ARS que o enviou, no local que o Município concedeu, terreno que está, desde dois mil e dois, definido em PDM para construção de unidades de saúde. Retrocedendo um pouco explicou que a ARS contactou o Município que inicialmente assumiu ser o dono da obra, dado ser procedimento em quase todo o País, a ARS comparticipava sete e meio por cento da componente nacional. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

(S: 29.06.2018)

--Porém quando foi aberto o aviso de concurso a ARS declarou-se como dona da obra, reconheceu como prioritário o Centro de Saúde da Chamusca, o Município dado a existência do terreno concedeu-o e como o projeto estava praticamente concluído assumiu-o na íntegra não havendo lugar à participação dentro da componente nacional. Deste modo a ARS assumirá os quinze por cento na construção do Centro de Saúde e é dona da obra, sendo deste modo o procedimento de construção exclusivamente da responsabilidade da ARS não tendo a Câmara Municipal qualquer responsabilidade no decorrer do processo. Não crê que termine este ano uma vez que o Tribunal de Contas tem vindo a pedir esclarecimentos que vão atrasando o decurso da ação. -----

-- Pegando no tema do Jardim-de-Infância de Ulme disse estar a ser delineado e analisado com o Agrupamento quais as prioridades para que durante as férias se façam as intervenções necessárias em todo o Parque Escolar, incluindo logicamente o referido Jardim-de-Infância. -----

--Sobre o Centro de Dia do Semideiro de momento está decorrer a fase concursal da empreitada, justificando o arrastar da situação, em quase um ano e meio, derivado aos erros grosseiros do projetista e do arquiteto que levaram a que o concurso ficasse deserto por duas vezes. -----

--Quanto à questão das pragas identificou-se, eventualmente, uma de pulgas na zona do Semideiro, no entanto não se conseguiu definir a origem, o Município em articulação com os serviços de ambiente está a coordenar com a empresa de desratizações e desparasitações a intervenção no sistema de saneamento das pluviais. Disse estarem em cima do assunto e a tentar colmatar as situações até para além do que é o planeamento efetivo com as Águas do Ribatejo. -----

[Handwritten signature and initials]

--Esclareceu que o contrato de concessão com a EDP prevê a sua exclusiva responsabilidade na substituição das lâmpadas, o que o Município tem feito juntamente com os Presidentes de Junta é tentar identificar todos os locais, salientou a existência de uma plataforma na qual podem ser apresentados estes casos. Considera, portanto, que essa responsabilidade não passa só pelos Órgãos Autárquicos mas sim por todos os cidadãos que, também, têm o dever de participar essas ocorrências quando as detetam. --

--Relativamente às notificações/coimas sobre a limpeza de terrenos disse constar do relatório de atividades por isso falaria do assunto mais à frente. -----

--Já acerca dos procedimentos concursais transmitiu estar apenas a ser feita a reavaliação dos resultados, pelo que julga estar tudo terminado dentro de uma semana para que se proceda à integração dos concorrentes selecionados. -----

--Pedi ao Senhor Presidente da Mesa a permissão para que a Senhora Vice Presidente esclarecesse as questões relacionadas com a ação social, assim: -----

--Esta começou por mencionar a fase debilitada que os serviços atravessam devido ao facto da assistente social, que estava a par e dirigia todos os processos, se encontrar de baixa desde maio, porém tem havido continuidade nos processos que decorriam. Com esta falta os processos não estão tão céleres, no entanto para o segundo semestre as intenções e a plataforma de gestão de processos será uma realidade. Em setembro arrancará a formação de capitação para inclusão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, e está em apreciação e avaliação para que sejam feitas umas jornadas de reflexão sobre as problemáticas que verdadeiramente os preocupam e como podem ser ajudados, uma sessão de capitação para seniores por assim dizer. Foram apresentadas, no mês passado, duas candidaturas, uma na área do empreendedorismo social, dando continuidade ao



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

(S: 29.06.2018)

projeto apresentado na Feira Social para que se possa desenvolver, laborar e se propague ao voluntariado e à ocupação de desempregados. Daí a apresentação de uma candidatura no âmbito das parcerias para o impacto de um valor superior a duzentos e sessenta mil euros para os próximos três anos, caberá ao Município o montante de setenta e oito mil euros ao longo do referido período. -----

--Proseguiu declarando que foi a apresentado também no âmbito das parcerias para o impacto integrado um projeto, para os próximos três anos, com outros municípios intitulado "Asas do Tempo" que permitirá complementar as atividades já disponíveis para os seniores nas IPSS particularmente a atividade física, hidroginástica e coro de convívio.

--A nível das questões operacionais disse estar a ser revisto o regulamento da habitação, as normas da loja solidária, estão também a trabalhar a questão do voluntariado, atualmente existem quatro ou cinco voluntários aos quais tencionam regulamentar a atividade, pretendem ainda promover o voluntariado noutras aéreas e estão a encetar o projeto do Matriz21, um projeto direcionado para a juventude. -----

--Informou estarem a trabalhar com o movimento Transformers que formará os mentores das AECS, sendo atualmente um pouco difícil dissociar ação social enquanto área isolada dado que os projetos estão todos a ser trabalhados numa ótica multidisciplinar em termos de divisão de intervenção social. -----

--Referiu que quando falam em ação social ligam naturalmente a cultura, a educação e o desporto para que quando surja um projeto grande todos sejam chamados ao processo, já aconteceu na Feira Social e irá suceder nos projetos que estão a ser trabalhados. -----

--Sobre o Encontro de Educação, concordou que houberam algumas intervenções demasiado longas, mas não pecaram por isso uma vez que foram, muito boas e quem esteve

✓
y-

presente compreendeu efetivamente a grande mais-valia que representam os dois novos espaços na escola. Considerou ter sido um encontro muito importante, quem assistiu talvez não tenha ficado com a percepção das parcerias futuras, decorrentes do evento, mas ficaram algumas “portas em abertas” para o desenvolvimento de futuros projetos, sobretudo com a Escola Superior de Educação do IPTU de Santarém. Finalizou deixando uma agradecimento ao Gabinete de Educação pelo excecional trabalho prestado na organização deste encontro. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia advertindo que o Período de Antes da Ordem do dia já tinha ultrapassado em muito o regulamentado, perguntou se se encontravam todos satisfeitos com as respostas, informando Maria Manuela da Luz Marques, CDU, ter outras questões no entanto colocá-las-ia aquando da discussão do primeiro ponto. Contudo a sua Bancada ainda tinha uma moção para apresentar, passando de imediato Rui Miguel Oliveira da Cruz a fazê-lo. -----

-----“Moção -----

--Transferência do Centro de Distribuição Postal dos CTT – Chamusca -----

--Segundo informações que nos chegaram, o Centro de Distribuição Postal dos CTT na Chamusca vai ser transferido para Riachos. -----

--Os CTT eram uma empresa lucrativa, das mais lucrativas das empresas públicas. -----

--Nos sete anos anteriores à privatização (entre 2007 e 2013) apresentou, em média, lucros superiores a 50 milhões de euros. No mesmo período, a preparação da privatização protagonizada pelos governos da Troika, impôs a saída de quase 3 mil trabalhadores, o encerramento de mais de 300 estações e 85 centros de distribuição postal, e o fim de mais de 1500 giros. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

--Esta alteração, segue o caminho que está a ser concretizado pela administração dos CTT de destruição do serviço postal desde o processo de privatização dos CTT em 2014 que levou à degradação deste serviço público com consequências que se vêm a acentuar, atrasos na entrega da correspondência, redução de trabalhadores, encerramento de postos, com graves consequências para as populações, mas também com graves consequências para os trabalhadores que veem o seu posto de trabalho ameaçado e com mais trabalho para realizar com menos meios. -----

--A CDU mostra a sua total oposição a esta alteração, considerando que trará graves consequências para a população da Chamusca na sua maioria envelhecida, pois é através deste serviço, que se quer público, que chega uma série de correspondência importante, incluindo em muitos casos as próprias reformas. -----

--Se é verdade que a transferência do centro de distribuição de postal não significa o encerramento do posto dos CTT, é também verdade que este caminho de transferência de centros de distribuição postal é o primeiro passo para depois se encerrar. -----

--Os eleitos da CDU não são videntes nem profetas da desgraça, mas neste caso podemos dizer que já vimos este filme: primeiro é a transferência do centro de distribuição postal, depois é o encerramento do posto dos CTT; após o encerramento será a administração dos CTT a sugerir um protocolo com o Município em que através de uma renda simbólica e a cedência de funcionários permite a utilização das instalações e assegura os serviços mínimos, o serviço mantém-se; a Câmara Municipal fica bem na fotografia porque não deixou encerrar o posto dos correios, a administração dos CTT fica melhor com mais financiamento público e garantia da continuação dos lucros. Quem fica mal são os munícipes que apesar de continuar com o posto em funcionamento estará a

financiar uma empresa privada. Aos portugueses em geral e aos chamusquenses em particular já basta o financiamento de milhões de euros aos bancos maus. São milhões desviados ao serviço do grande capital que deviam estar ao serviço dos portugueses, das suas necessidades e do desenvolvimento do País. -----

--Desde já avisamos que da parte dos eleitos da CDU essa solução não serve as populações nem assegura um serviço público de qualidade. A CDU é manifestamente contra soluções deste tipo que colocam o financiamento do grande capital à frente do desenvolvimento das populações. -----

--É um imperativo nacional, de soberania, coesão territorial e justiça social, que se inicie o processo de recuperação do controlo e gestão do serviço postal universal por parte do Estado, através da reversão da privatização dos CTT-Correios de Portugal. -----

--A Assembleia Municipal da Chamusca, reunida no dia 29 de Junho de 2018 delibera:

-- - Mostrar a sua total solidariedade com os trabalhadores dos Correios da Chamusca.

-- - Recomendar ao governo a reversão da privatização dos CTT. -----

--Remeta-se esta moção ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Primeiro-ministro, ao Sr. Ministro e Sr. Secretário de Estado da tutela, aos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, à comunicação social local e regional. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca” -----

--Usando da palavra Nuno Jorge Lino Mira, PS, declarou que a Bancada do Partido Socialista está completamente de acordo com a Moção apresentada e que naturalmente irão votar favoravelmente, destacou, ainda, que a alteração do centro de distribuição postal da Chamusca para os Riachos é um prelúdio daquilo que aí vem. Relembrou que



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

esta privatização é oriunda do Governo Pedro Passos Coelho do PSD, foi nessa altura que de empresa pública direcionada para o serviço público e para servir as populações passou a privada, cujo seu principal objetivo é o lucro. -----

*--Nada mais ocorrendo a Moção foi colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade de presenças. -----*

--Antes de iniciar a discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos José Joaquim de Jesus Brás, CDU, propôs, como alteração, à Ordem de Trabalhos a divisão do ponto dois alínea b) em dois pontos que seriam ponto dois alínea b1) e ponto dois alínea b2) dado tratar-se de duas proposta, nomeadamente a proposta de revisão orçamental e a proposta à norma, tendo a alteração sido aceite. -----

--A Eleita Silvina Maria Frias Fernandes, Coligação Chamusca é o meu Partido, interveio dado a moção ter sido votada sem que houvesse período de reflexão, considerou necessário repor a verdade e esclarecer que a privatização dos CTT resultou de um acordo assinado entre o Governo PS e a TROIKA. -----

--Prosseguindo o Senhor Presidente da Assembleia deu início ao Período da Ordem do Dia: -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

--1 – Relatório de Atividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Abril e Maio 2018; -----

--Esclareceu o Senhor Presidente da Câmara Municipal que a gestão financeira decorre dentro do investimento previsto e nas receitas continua uma gestão orçamental que permite ter alguma “almofada de conforto” nos projetos aprovados em sede de Câmara Municipal. -----

Handwritten marks and initials at the top left of the page.

--Mais especificamente, nos projetos do Parque dos Amores Impossíveis, do Cais do Arripiado e no Centro de Artes e Ofícios (antigo edifício do centro regional de artesanato), pelo que existem uma série de projetos financiados, para além da substituição da iluminação pública para LED, bem como todos os outros projetos que já possuem, particularmente os percursos clicáveis no pacto de divisão territorial da Lezíria do Tejo, entre muitos outros que estão em andamento. O que está a ser realizado realmente é o controlo orçamental da despesa de modo a fazer fase à previsão de despesa no futuro. ---

--Sobre o PAEL disse que dentro daquilo que era o capital inicial (quatro milhões trezentos e vinte e três mil oitocentos e trinta euros e dezassete cêntimos) o amortizado é atualmente de dois milhões novecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e nove euros e quarenta e quatro cêntimos, pagos de juros duzentos e noventa e dois mil setecentos e oitenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos. -----

--Relativamente ao Prede julga que a última prestação já foi paga quanto às despesas, até trinta e um do cinco de dois mil e dezoito, houve um total de faturação de três milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e nove euros e onze cêntimos, de momento comprometido e por faturar, em plurianual no ano 2018 e seguintes, estão sete milhões oitenta e um mil setecentos e quarenta e um euros e trinta e três cêntimos e foram pagos, até à referenciada data quatrocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos euros e setenta cêntimos, de faturas em trânsito o valor é de trezentos e setenta e oito mil quatrocentos e oito euros e quarenta cêntimos. Relativamente ao endividamento com o Siial não existem pagamentos em atraso, realçou, ainda, não haver dívidas para com os fornecedores, como tem vindo a ser prática de há dois anos e meio/três anos. -----

--Nos fundos disponíveis houve um acréscimo, em relação ao mês de dezembro, de mais



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

(S: 29.06.2018)

de meio milhão de euros, presentemente existem cerca de dois milhões quinhentos e quarenta e dois mil euros, de fundos disponíveis. Sobre a evolução trimestral de prazo médio de pagamentos aos fornecedores continuam nos quatro dias o que mantém o Município como um dos melhores pagadores do distrito e do País. -----

--Face ao restante relatório realçou a suas diversas partes sobretudo as reuniões de maior relevo do Executivo, sobre o Ordenamento do Território, referindo que na revisão de PDM, na Chamusca, há uma proposta de alteração de alguns pontos que estão relacionados principalmente com o loteamento de Santa Marta, em Ulme, por causa daquelas casas que tiveram ordem de demolição, por parte do tribunal, devido às violações ao PDM. Aguarda-se da CCDR a validação da proposta de alteração para resolver este problema ao qual são muito sensíveis. -----

--Referiu que de momento para além do plano estratégico de reabilitação urbana, PARU, para a orla da Chamusca está em fase final um projeto com o observatório das Autarquias Locais, para apresentar o PARU à CCDR do Alentejo, rematou transmitindo que o assunto da ARU do Arripiado está em andamento. -----

--Acerca das limpezas de terrenos informou que da parte do Município foi cumprida a realização de todas as ceifas planeadas dentro do Plano Intermunicipal da Defesa da Floresta Contra Incêndio para dois mil e dezoito. A empreitada de ceifas nas estradas municipais terminou a semana passada, foram duzentos e sessenta quilómetros de limpeza de bermas, incluiu o abate de árvores também na estrada de Vale Carlos e no Vale da Lama da Atela para fazer cumprir as distâncias entre copas dentro das faixas nas bermas das estradas. -----

--Aditou que a Junta de Freguesia da Carregueira realizou as tarefas nas estradas

Handwritten initials and a signature in blue ink at the top left of the page.

municipais da Freguesia conforme Contrato Interadministrativo, salientou que nesta Freguesia e nas da Parreira e Chouto algumas ceifas já foram feitas duas vezes este ano nos mesmos troços. Quanto às notificações aos proprietários, por causa da limpeza dos terrenos dentro das faixas de gestão de combustível e dentro da operação floresta protegida que foi feita com os GIP'S, foram remetidas setenta e oito, foi dos Concelhos com menos notificações enviadas apesar da sua área. Sobre que as reclamações de privados, entregues ao Município, no balcão único, ou nas Juntas de Freguesias foram enviadas dezasseis notificações. Pelo que se verificou, feito e visto no local afirmou que noventa por cento destes casos foram resolvidos voluntariamente pelos proprietários. ----

--Aos não cumpridores e em sede de Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio dos Concelho da Chamusca, Alpiarça e Almeirim ficou decido que o prazo da nova verificação e fiscalização seria o final deste mês de junho, assim na primeira semana de julho far-se-á a verificação do que não foi cumprido para dar andamento aos processos de contraordenação. -----

--Por ser da competência da GNR foram-lhe remetidos para conhecimento todos os autos de contraordenação, todavia dois deles já estão resolvidos pois os proprietários realizaram as limpezas, pelo que com instrução de processo pelo Município até à data existem apenas duas situações de abertura de auto de contraordenação. -----

--Em relação às desmatações disse existirem dois terrenos na Carregueira que são da responsabilidade do Município e pela indicação que lhe foi dada a empresa iria fazer a limpeza no dia seguinte, na Chamusca falta desmatar uma ponta no Casal do Leme, a Rua D. João I, a Chã D. Bento e refazer a envolvente do Campo Municipal, porque foi das primeiras a ser executadas e está a necessitar de novo. Continuou referindo que na ZAE



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

de Ulme está prevista desmatação por parcelas por forma a não desmatar tudo de uma vez devido ao perigo de erosão que existe, e no caso de haver muita pluviosidade a erosão é sempre um problema a precaver, nesta área far-se-á também o abate de algumas árvores de modo a criar descontinuidade. -----

--Comunicou que o incêndio, na quinta-feira, perto da zona industrial de Ulme ocorreu numa zona fora das faixas de gestão de combustível, é área florestal embora esteja dentro do perímetro, a prioridade foi dada às faixas de combustível junto das casas, à volta dos perímetros urbanos para salvaguarda de pessoas e bens mais diretos ou seja edificações e empresas. -----

--Quanto às estradas de terra batida andam a ser regularizadas desde o início do ano, o maior número de quilómetros regularizados foram estradas de campo para apoio aos agricultores, comunicou, ainda, que o regulamento de utilização de estradas está em apreciação pública e será aplicado logo que possível para que se evitem situações que as tornam quase intransitáveis, sobretudo como a das regas que correm para as estradas. --

--Agradeceu o contributo dos Deputados Municipais na elaboração do regulamento e acrescentou haver uma candidatura aprovada pelo ICNF para a beneficiação de estradas de terra batida e reparação dos caminhos florestais, no Concelho da Chamusca. -----

--Dado ter referido a Comissão Municipal de Proteção Civil adiu que após um estudo do INA o Concelho da Chamusca é indicado como um dos Concelhos “bomba” a nível nacional relativamente a incêndios florestais, assim a responsabilidade dos autarcas de Freguesia foi aumentada. Foi, também, aprovada a unidade local de proteção civil da Freguesia da Carregueira, as Freguesias de segunda prioridade, Ulme e Vale de Cavalos, tem que aderir ao programa “Aldeia Segura, Pessoa Segura” sendo que estão a ser

AD
yr

desenvolvidos esforços para que hajam oficiais de segurança nas várias Freguesias, particularmente nestas duas de segunda prioridade. Lançou um desafio para, que em cada uma das Freguesias, os Senhores Presidentes tomem as devidas providências de modo a dar andamento à implementação das unidades locais de proteção civil. -----

--Sobre a Área do Ambiente e acerca do derrame dos produtos de preparação de peixe, junto da Terra Fértil, com a contaminação da lagoa do sistema pluvial, disse ter conhecimento que a empresa fez a cubicagem e está a aguardar orçamento para fazer o tratamento da lagoa. Quanto ao episódio da espuma nas linhas de água da Carregueira disse terem sido evidenciados restos de espuma na caixa de onde sai o pluvial de uma empresa de tratamento e regeneração de óleos e que o resultado da análise apenas permitiu confirmar que se tratava de um detergente com tensioativo, não sendo possível determinar a sua origem. A lagoa apresentou valores elevados de detergentes, azoto, CBO5 e oxigénio dissolvido quase inexistente, o relatório do SEPNA apenas constatou factos e aguarda-se o relatório da RH - Lapa solicitado no dia 22 de maio. -----

--Questionado o Plenário sobre possíveis intervenções apresentou-se Carla Cristina Martins Magalhães Marques, CDU, abordando a poluição das ribeiras e do ar resultantes dos derrames na zona do Eco Parque, e embora o ponto de situação tenha sido feito gostaria de ter acesso aos resultados das análises da monitorização que foi feita. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse chegar o pretendido à bancada da CDU. -----

--Transmitiu o Senhor Presidente da Câmara que iria haver, esta semana, uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Eco Parque para a qual aguarda a finalização dos relatórios que remeterá à Assembleia Municipal logo que disponíveis. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--2 – **Contabilidade:** -----

--a) **Prestação de Contas Consolidadas – Apreciação e votação;** -----

--O Senhor Presidente da Câmara mencionou não ter muito a acrescentar dado que os documentos contêm toda a informação apenas ressaltou que, de acordo com o parecer do Revisor Oficial de Contas e o teor da certificação legal de contas consolidadas emitida, as contas consolidadas do Município respeitantes ao exercício de dois e dezassete foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos, geralmente aceites em Portugal, previstos no POCAL.-----

--Nada surgindo foi a Prestação de Contas Consolidadas colocada à votação e **Aprovada por unanimidade.** -----

--b) **Proposta de Revisão Orçamental nº 2/2018 – Apreciação e votação;** -----

--O Senhor Presidente da Câmara descreveu a proposta de revisão orçamental no geral, destacou que a proposta no ponto um, das normas de execução ao orçamento, no artigo vigésimo segundo do seu primeiro ponto refere: “Em 2018 os serviços responsáveis devem utilizar preferencialmente a plataforma eletrónica para as aquisições de bens, serviços ou concessões quer tenham contrato de fornecimento contínuo ou não, sendo **obrigatoriamente** para aquisições com consulta a mais que um fornecedor” e o proposto é que refira: - “Em 2018 os serviços responsáveis devem utilizar preferencialmente a plataforma eletrónica para as aquisições de bens, serviços ou concessões quer tenham contrato de fornecimento contínuo ou não, sendo **preferencialmente** para aquisições com consulta a mais que um fornecedor”, criando-se assim uma abertura na consulta a mais

AA
52

que uma empresa, como sempre foi, de acordo com todas as obrigações legais que uma consulta prévia exige. -----

--Explicou que no ponto dois a criação e reforço de verbas nestas Grandes Opções do Plano e na alínea a) na GOP 08 004 2017/35 3/1 para eficiência energética, iluminação pública, substituição para iluminação LED com a classificação orçamental 0102-07010404, há um reforço para o ano de dois mil e dezoito e reprogramação de compromissos com assunção de compromissos plurianuais para dois mil e dezanove e dois mil e vinte. Trata-se de um investimento na ordem dos novecentos mil euros, daquilo que foi o estudo elaborado, a amortização de custos está prevista para cinco anos pelo que a partir daqui será sempre a decrescer a fatura do Município em comparação com as atuais contas exorbitantes de energia elétrica, especialmente na iluminação pública que ronda sempre o meio milhão de euros por ano. O pedido feito para a modificação da revisão orçamental é para que haja este reforço verba mas que haja também uma autorização de compromissos plurianuais para o ano de dois mil e dezoito de 134.893,00€, para o ano de dois mil e dezanove de 700.873,00€ e para o ano dois mil e vinte de 118.413,00€. -----

--Salientou ser da competência da Assembleia Municipal autorizar a assunção e a reprogramação financeira dos compromissos plurianuais. -----

--Quanto à alínea b) disse ser um pedido para criação de uma nova GOP para o projeto de Faixas de Interrupção de Combustível, um projeto financiado cujo valor é de 20.200,00€, para execução de treze quilómetros de faixa de interrupção de combustível nos acessos ao Eco Parque assim como nos que o que circundam. Considera importante esta intervenção para evitar no caso de incêndio florestal que o mesmo se propague para a zona industrial, assim como para o acesso dos bombeiros e dos agentes de proteção civil



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

e para possível evacuação de todos os que trabalham na zona industrial. Reafirmou trata-se de um projeto financiado contudo a GOP tem que estar aberta para fazer fase a esta candidatura. -----

--Dando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia referiu a concordância da divisão destes pontos e propõe a sua votação. -----

--Pedindo para intervir José Joaquim de Jesus Braz, CDU, referenciou que gostaria de esclarecer que este ponto de alteração das normas está relacionado com a transparência e o rigor e não estando ninguém aqui para esconder nada, as coisas tem que ser claras e dado a inexistência de valores definidos considera por bem manter o obrigatoriamente.--

--Daí ser de abstenção a posição da sua Bancada porque entende, por uma questão de transparência, que não se deve alterar o obrigatoriamente para preferencialmente. -----

--Em relação à revisão orçamental disse concordarem com a posição proposta nas GOP's e na cabimentação das verbas. -----

--Pedindo a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu, para que não hajam dúvidas de interpretação, tratar-se de uma questão de leitura quando se refere "preferencialmente" a utilização da plataforma, esclarecendo que em dois mil e dezoito os serviços responsáveis devem utilizar preferencialmente a plataforma eletrónica para aquisições de bens, serviços ou conceções que tenham contrato de fornecimento contínuo ou não, sendo obrigatória a utilização da plataforma para aquisições com consulta a mais do que um fornecedor. Ou seja tudo o que sejam fornecimentos de bens e serviços e conceções superiores a cinco mil euros é obrigatório utilizar a plataforma, pelo que o referido não é a consulta a mais do que um fornecedor mas sim a obrigatoriedade quando houvesse consulta a mais que um fornecedor. Explicou, então, que o pretendido é que

JS

quando não seja necessária consulta a mais que um fornecedor não seja obrigatório utilizar a plataforma, mas que seja preferencial. Considera que para as empresas locais quando consultadas eventualmente que não querem utilizar a plataforma para fornecer preços, existe casos de um fornecimento de vinte euros, dez euros ou seis euros não se vai à plataforma porque não é obrigatório consultar mais que uma empresa. -----

--Novamente, José Joaquim de Jesus Brás, CDU, diz ter compreendido no entanto afirmou que a frase do preferencialmente utilizar a plataforma mantem-se nas duas normas, na que está e naquela que se pretende alterar e o que altera é o preferencialmente entregar a três entidades ou seja a partir do momento em que se introduz a palavra preferencialmente a pessoa pode escolher e nunca entrega a três entidades. -----

--Assim, nada mais surgindo, foi de acordo com o proposto o ponto 2 b) dividido em duas alíneas: -----

--2 – b1) Proposta de Alteração das Normas de Execução do Orçamento que foi votada e Aprovada por maioria com quatro abstenções da bancada da CDU. -----

--2 – b2) Proposta de Revisão Orçamental nº 2/2018, também, votada e Aprovada por unanimidade. -----

--3 –DUPOA – Passagem do domínio público para domínio privado do Município – Loteamento Industrial do Arneiro de Cima, Chamusca – União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande – Apreciação e votação; -----

--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara identificou a parcela de terreno e elucidou que o proprietário do lote contíguo solicitou, com a contra partida da limpeza do terreno, o espaço para colocar uma estrutura aérea com estantes para arrumação de madeiras tornando necessária a passagem de domínio público para privado, para que



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

posteriormente se faça um contrato de cedência para que o confinante, não construindo, possa utilizar aquele espaço. -----

--Consultado o Plenário sobre possíveis intervenções e nada surgindo foi votada e **Aprovada**, por unanimidade a proposta de Desafetação do Domínio Público Municipal de parcela de terreno com a área de 637,00 m² (seiscentos e trinta e sete metros quadrados), correspondente a parte da área da zona verde, integrante da área total cedida ao domínio público de 3 205,00 m² (três mil, duzentos e cinco metros quadrados), sito no Arneiro de Cima, na União de Freguesias da Chamusca e do Pinheiro Grande, que confronta do norte com Estrada de São Sebastião ou Rua Arneiro de Cima, a sul com António Manuel Marques Sequeira, a nascente com o lote 5 e a poente com o lote 4. Após subtração da área a desafetar, passará a constar 2 568,00 m² (dois mil, quinhentos e sessenta e oito metros quadrados) de área de cedência ao domínio público municipal. O loteamento em apreço encontra-se inscrito sob a apresentação n.º 1 de 1999/10/07, do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial da Chamusca sob o registo n.º 1968. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto abaixo descrito e respetivas alíneas à discussão e nada surgindo passou de imediato à sua votação, sucedendo: -----

--4 – **Contratos Interadministrativos** – **Apreciação e votação:** -----

--a) **Contrato 1 – 2018 com Freguesia de Ulme – Aprovado por unanimidade;** -----

--b) **Contrato com Freguesia de Ulme – “Academia Sénior” – Aprovado por unanimidade.**

--c) **Adenda ao Contrato com União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande – Campo de Férias da Páscoa – Aprovada por unanimidade.** -----

--5 – **Votação de elementos a integrar o Conselho Municipal de Segurança.** -----

-O Senhor Presidente da Assembleia citou os nomes dos cidadãos e entidades que

Handwritten marks and initials in blue ink.

representam:-----

--Jorge Manuel da Silva dos Santos (União Freguesias Chamusca e Pinheiro Grande) --

-- Daniel Asseiceira Mendes (Freguesia da Carregueira) -----

--Maria Dulce Pires Braz (União Freguesias Parreira e Chouto) -----

--Herculano Amado (Freguesia de Vale de Cavalos) -----

--Hugo Filipe Mendes Rodrigues (Freguesia de Ulme) -----

--António José Tomaz Moreira (PS) -----

--Nuno Miguel Fernandes de Jesus (Coligação Chamusca é o Meu Partido) -----

--Maria Manuela Luz Marques (CDU) -----

--Maria Inês Ribeiro (USF Chamusca) -----

--José Luiz de Jesus Fartaria Gonçalves (Caritas) -----

--Pedro Manuel Frazão Ribeiro (Santa Casa da Misericórdia da Chamusca) -----

--António Manuel Rodrigues Ferreira Gouveia (Agrupamento Escolas Chamusca) -----

--Ana Isabel Carvalho Prata (Segurança Social) -----

-- Realizou-se, de imediato, a votação por escrutínio secreto tendo os citados nomes sido

Aprovados por unanimidade. -----

----- **INTERVENÇÕES DO PÚBLICO** -----

--Inquirido o público sobre possíveis intervenções, nada ocorreu. -----

--O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio às atas, pelo que são apenas feitas referências sumárias das intervenções realizadas durante o decorrer dos trabalhos. O suporte digital desta sessão será denominado de Sessão Ordinária de junho de 2018. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 29.06.2018)

--Nada mais advindo, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário passo a assinar.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

